

"DESENCONTROS"

Valtecyr Rosalino de Souza.

Valtecyr Rosalino de Souza.

1. nes-ta vi-da a gen-te po-de-a-tra- ves-sar — cen-tas fa-zes tão di-fí- ceis de-en-ten-de-
 2. pois, as ve-zes — os pro-ble-mas vêm tur-bar — a a-le-
 gri-a — que a dor na-va o nos-so ser: — pó-de ser um sim-ples de-sa- cá-to
 com um pro-fes-sor — ca-te' mes-mou de- sen-con-tro- como pa-trão; — po-de
 ser a na-mo-ra-da — ao tra-ir o seu a-mor — ou quem sa-be al-guém do-en-te a pe-re-er,
 não im-por-ta gra-vi-da-de do-seu ca-ro a-lhe en-vol-ver — po-rém,
 sei que is-to te traz pre-o-cu-pa-ção. — (2. Re-co-)
 ver! — Deus que sem-pre con-ce-der- o bem — pra' to-da a gen-te, e
 sa-be o que me-lhor pra' to-dos nós. — A fe-li-ci-da-de — de po-de-er
 tar na-mu-a — fren-te só bas-ta con-fi-ar e ou-vir-lhe a voz — 3. I. ma-
 gi-mo tu-dos ques-tas a sen-tir — nes-ses di-as de ter-ni-veis sen-na-
 — ções. — sei que a noi-te tu nem de-ves mais dor-min, — ao lem-